



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

RELATÓRIO DA VISITA TÉCNICA ATENDENDO AO CONVITE DA FUNDAÇÃO RENOVA AO REASSENTAMENTO DE PARACATU, NO SÉTIMO DIA DO MÊS DE JULHO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS (07-07-23).

Data: 07/07/2023

Endereço: Subdistrito de Paracatu, no distrito de Monsenhor Horta.

Objetivo: Apresentar à Câmara Municipal de Mariana e seus Vereadores as obras finalizadas e estrutura local realizada pela Fundação Renova.

Vereadores presentes: Sônia Maria Loth Marton Azzi, José Antunes Vieira, Gilberto Matheus Pereira e Maurício Antônio Borges Andrade e Silva.

Representantes no local: Bruno Ricardo de Freitas (representante do Vereador Fernando Sampaio); Raphael D'Angelo (Relações Institucionais, Fundação Renova); Izabella Pereira (Relações Institucionais, Fundação Renova); Felipe Mendes Dias (BMJ Consultoria/Fundação Renova); e Rodolfo Moreira (Relações Institucionais, Fundação Renova).

No sétimo dia do mês de julho de dois mil e vinte e três, às catorze horas e quinze minutos, foi realizada visita técnica atendendo o convite da Fundação Renova no reassentamento de Paracatu, em Mariana, para tratarem sobre a finalização do reassentamento dos moradores do Antigo Paracatu. O Sr. Raphael D'Angelo iniciou sua fala elogiando o papel da Câmara Municipal no licenciamento do projeto, afirmando que a proposta passou por análise e votação em tempo recorde na Casa, sendo aprovada a **Lei Complementar n.º 183/2018** por unanimidade. Com isso, e após emissão do alvará de loteamento pelos órgãos ambientais da Prefeitura, as obras se iniciaram no dia cinco de julho de dois mil e dezenove. O Sr. Raphael apresentou a maquete que representava toda a área de Paracatu e explicou que o processo de escolha do local do reassentamento foi realizado em conjunto com os moradores de Paracatu de Baixo. A Vereadora Sônia Azzi apontou que o processo de reassentamento dos moradores representava uma mudança brusca na rotina e convivência, pois seria impossível a réplica perfeita das condições anteriores. Questionou, nesse sentido, como seria a criação de animais nas residências para consumo ou comercialização. Em resposta, o Sr. Raphael afirmou que esse assunto era regulamentado pela **Lei Complementar n.º 225/2022**, que dispunha sobre o Código de Posturas do Município de Mariana. Com a palavra, o Vereador José Antunes cumprimentou a todos e ressaltou sua preocupação com a retomada das atividades laborais dos moradores, destacando que, após um longo período de amparo financeiro, poderia haver dificuldade na manutenção do padrão de vida após o encerramento da assistência da Fundação. O Sr. Raphael, em resposta, disse que vinham sendo dialogadas com a Prefeitura de Mariana medidas de inserção no mercado de trabalho e o incentivo do comércio local, para que fosse possível aos moradores o sustento. Com a palavra, o Vereador Gilberto Matheus questionou se existiria algum projeto da Fundação Renova visando a inserção dos moradores no mercado de trabalho na região do Subdistrito, e apontou que os bens públicos inauferidos, (como escola, posto de saúde, etc.) precisariam de funcionários, sugerindo que fossem priorizados os moradores do próprio subdistrito de Paracatu para preenchimento do quadro de vagas). O Sr. Raphael D'Angelo respondeu que este tema já era pautado em agendas



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hêlvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

específicas entre a Comunidade, Fundação Renova e Prefeitura de Mariana. Com a evolução do processo de Reassentamento, os equipamentos públicos seriam recebidos pela Prefeitura de Mariana. Dessa forma, seria natural que existisse essa discussão e também o incentivo para que os moradores do local fossem capacitados para trabalharem nestes bens. Afirmou que seria um processo a ser construído em conjunto, desde a escuta dos moradores, passando pelas solicitações do poder público, até a execução, de fato, de uma espécie de plano de trabalho de curto, médio e longo prazo. Encerrando-se a apresentação inicial, todos os presentes embarcaram no ônibus, que subiu pela Rua Furquim, onde visualizaram as casas em fase final de construção. O Sr. Raphael explicou que o projeto de cada residência foi inteiramente realizado a critério dos moradores, que escolheram desde a configuração da residência até o material de acabamento. Explicou que haviam lotes vagos, por opção dos moradores titulares, que tiveram a liberdade de escolher realocação em qualquer lugar do mundo. A Vereadora Sônia Azzi perguntou se os lotes vagos seriam entregues à Prefeitura e também se poderiam ser vendidos. O Sr. Raphael respondeu que os lotes seriam entregues à comunidade e que ficaria a seu critério a venda. Seguindo a viagem, o Sr. Raphael contou que a CEMIG havia realizado a instalação elétrica completa, desde a ligação das casas até a iluminação pública, e que, inclusive, a Prefeitura já havia realizado manutenção das lâmpadas. O trajeto então passou pela Estação de Tratamento de Água (ETA), bem público que seria inicialmente administrado pela Fundação e futuramente cedida a administração ao SAAE, autarquia responsável pela administração de água e esgoto no Município. O Sr. Raphael explicou que o sistema funcionava da seguinte forma: a água era captada através de um poço artesiano, com três câmaras, sendo duas para a reserva. A água era então bombeada para a Estação de Tratamento de Água (ETA) e lá tratada com um filtro e produtos, sendo então distribuída para os outros reservatórios auxiliares por gravidade e finalmente às casas, pronta para utilização e consumo. O Sr. Raphael contou ainda que já havia uma casa ocupada, fazendo uso dos recursos de Paracatu: se tratava da primeira entre as sessenta famílias que ocupariam o local. O ônibus seguiu viagem em direção à Praça Santo Antônio, onde puderam ser visualizadas, mesmo que brevemente, as edificações do Centro de Saúde, do primeiro comércio inaugurado no local e da igreja católica. Em seguida, visitaram a escola fundamental e infantil, já finalizada em sua estrutura, faltando apenas a entrega de parte do mobiliário e eletrônicos para a inauguração. Observaram as salas de aula, o refeitório, os laboratórios de química, de artes e de computação, a cozinha, a área de lazer coberta e o ginásio, todos os ambientes de acordo com as exigências legais. O Sr. Raphael então apontou a acessibilidade tanto para cadeirantes como para deficientes visuais, com piso tátil e rampas. Apontou também que tanto a escola de Paracatu quanto a do Novo Bento possuíam o aval do AVCB (Auto de Vistoria Corpo de Bombeiros), certificado que garantia que a estrutura possuía capacidade para combate efetivo a incêndios e controle de pânico. Informou que foram realizadas alterações no projeto inicial a pedido da Prefeitura, resultando no aumento das salas de aula. Por fim, indicou o reforço na segurança na edificação, que possuía dois portões de acesso, devendo se identificar todos aqueles que desejem adentrar o local. O Sr. Raphael D'Angelo, por fim, apresentou a casa São Vicente: o salão comunitário. Com estrutura acessível, AVCB, Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) atualizado e todas as licenças cabíveis para funcionamento, seria cedido como patrimônio à própria Associação de Moradores, cujo presidente seria o Sr. Romeu Geraldo (comerciante local) escolhido em votação interna pelos próprios moradores. Ao retornar ao ônibus, o Sr. Raphael apresentou a ETE (Estação de Tratamento de Esgoto) e explicou que o esgoto era totalmente tratado, com rigidez acima das exigências legais, e lançado no curso d'água. Apontou, por fim, que a ETE possuía ainda um escritório com laboratório e vestiários para os funcionários do SAAE.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

Finalizando o percurso e apresentação de Paracatu, o Sr. Raphael agradeceu a presença de todos. **ENCERRAMENTO:** A Vereadora Sônia Azzi agradeceu pela apresentação e pela presença de todos, encerrando a visita às dezesseis horas e sete minutos.

Sônia Maria Loth Marton Azzi

Vereadora

José Antunes Vieira

Vereador

Gilberto Matheus Pereira

Vereador